

IMPACTOS DO COVID-19 (CORONAVÍRUS):



COMPORTAMENTO E PERCEPÇÕES DOS IDOSOS DE MS

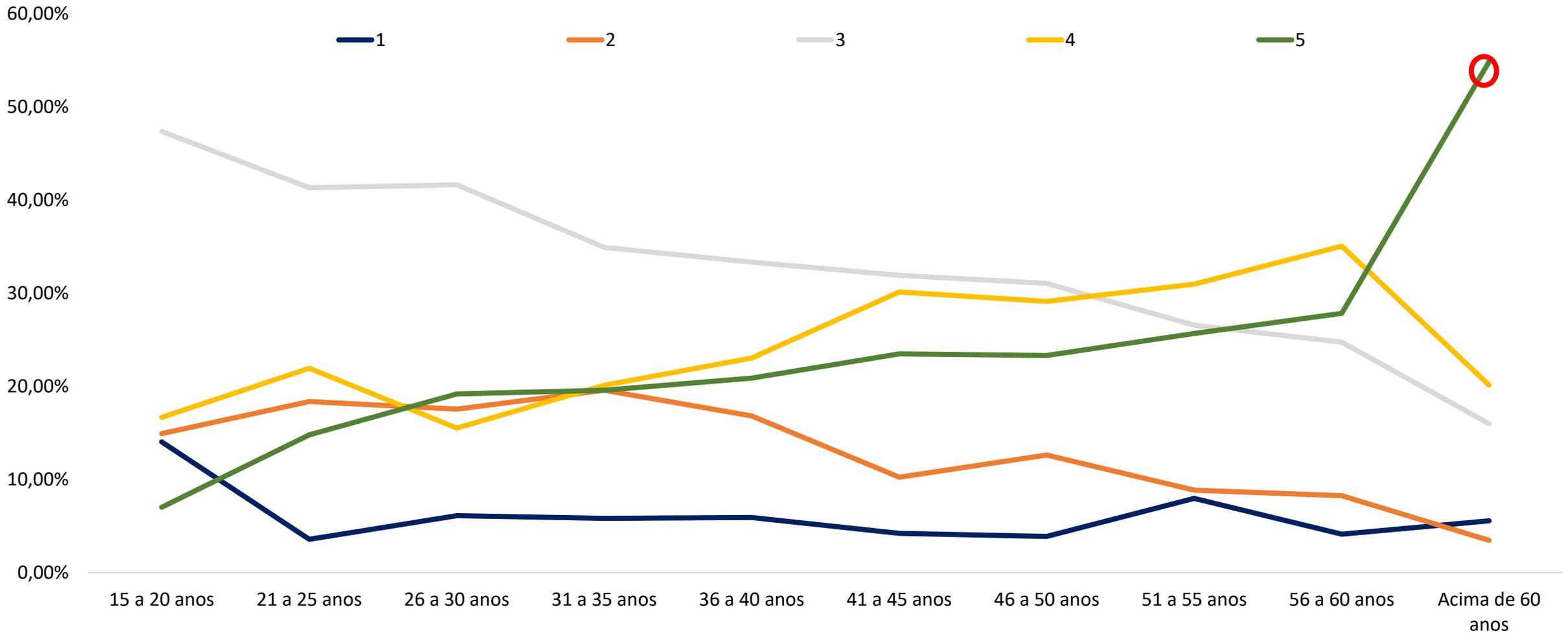


Quando são considerados idosos?

- Pelo Estatuto do Idoso, regido, pela Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, são consideradas pessoas idosas aquelas que possuem mais de 60 anos.
- Apesar disso, a Lei 10048/00, estendeu essa classificação para aqueles que tem acima de 65 anos, em função da melhoria da qualidade de vida.
- Nesta pesquisa, houve a consideração daqueles que possuem acima de 60 anos.



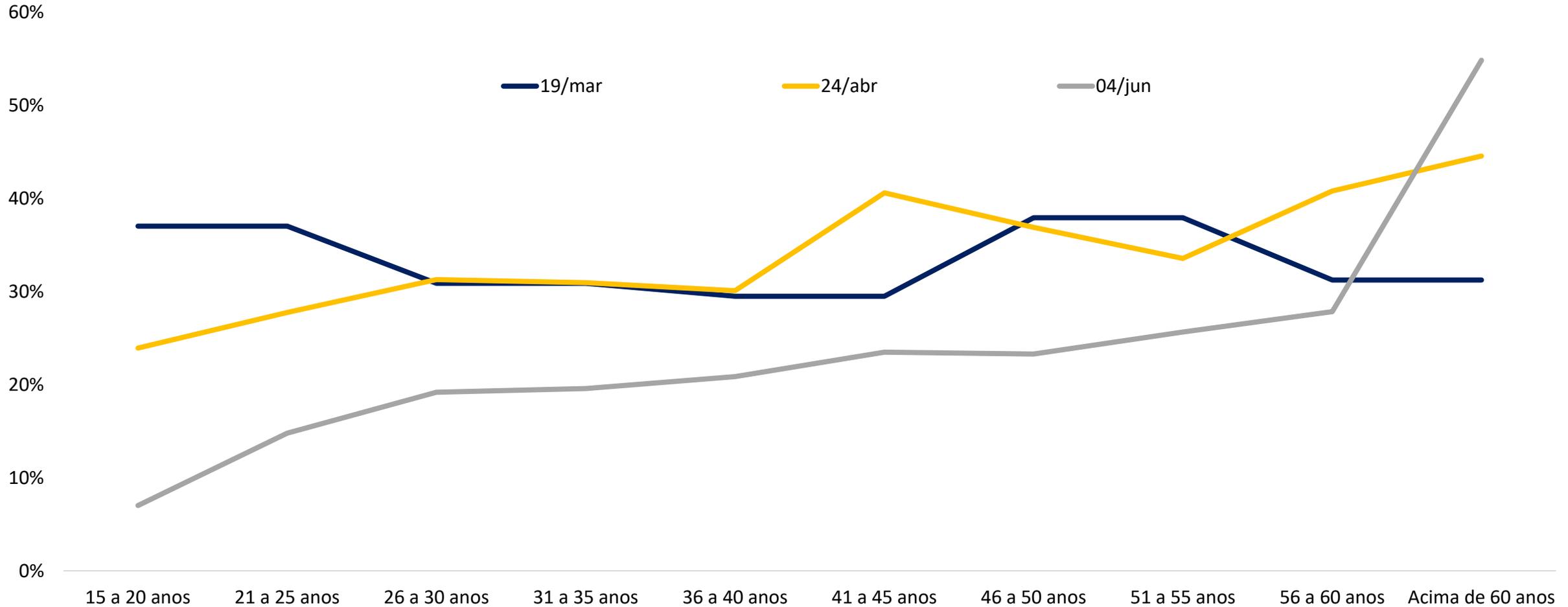
Como está o nível de medo/receio do coronavírus entre os idosos?



Os idosos são os que possuem maior nível de medo de grau 5, na comparação as outras faixas etárias.

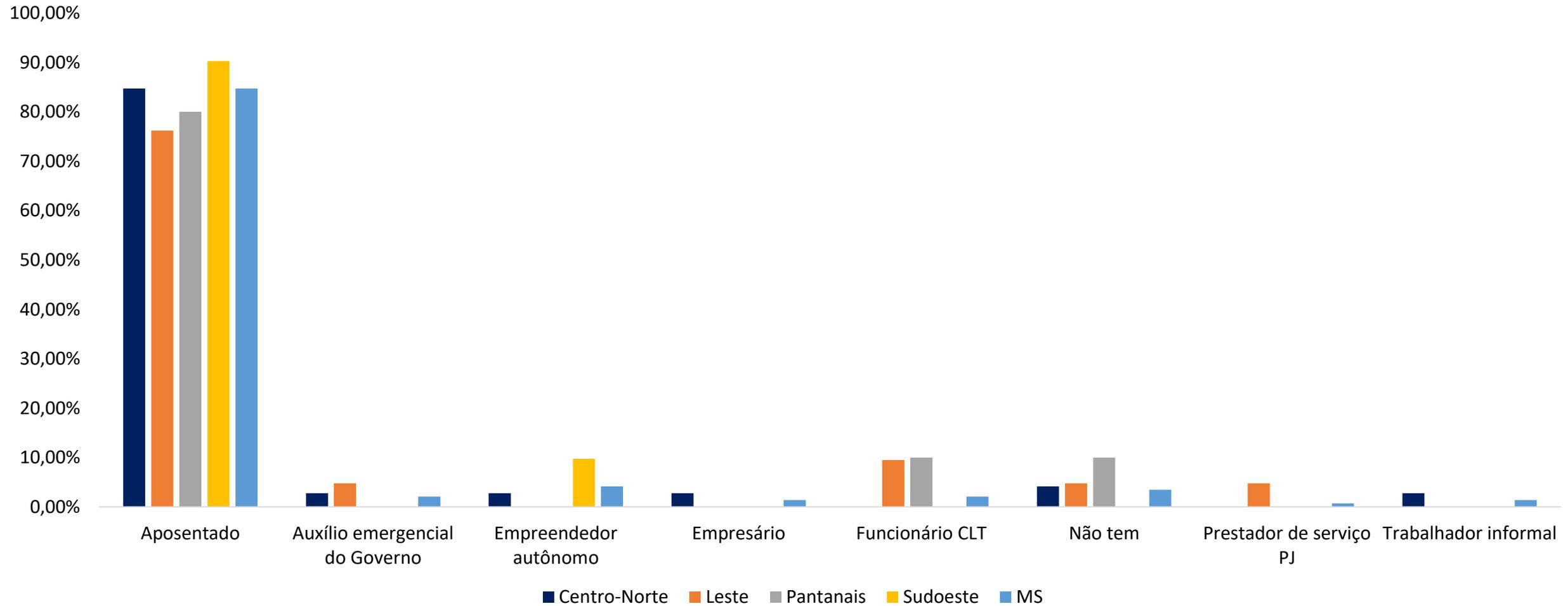
Mas nem sempre foi assim...

Quando se fala em apenas medo/receio de nível 5:



No início da pandemia, os idosos eram os que detinham menor nível de medo/receio, em função do coronavírus, esse medo foi crescendo aos poucos até chegar ao maior patamar em relação as demais faixas etárias.

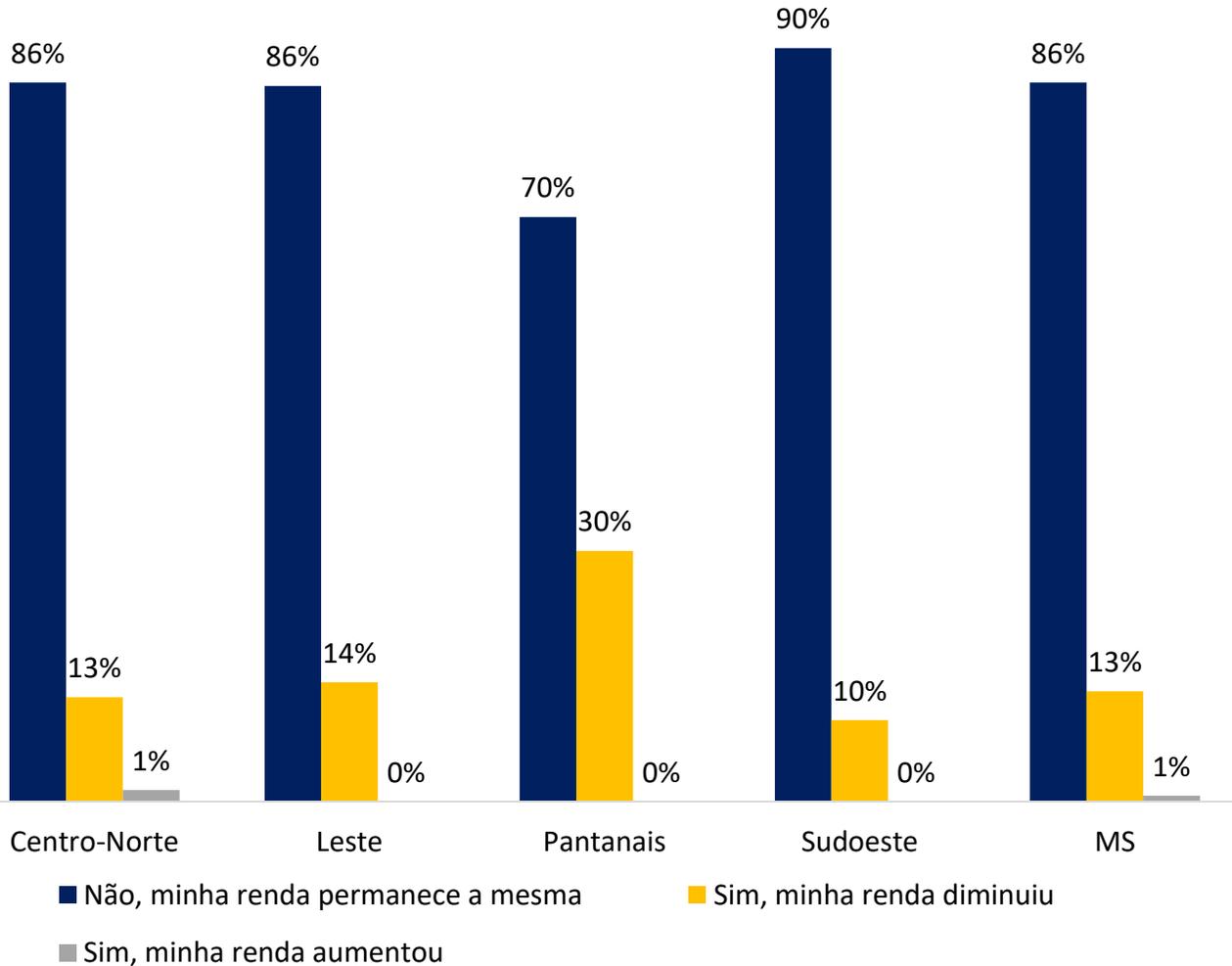
No que se refere a fonte renda, 85% dos idosos sul mato grossenses dependem da aposentadoria e em meio a pandemia, 2% precisaram do auxílio emergencial...



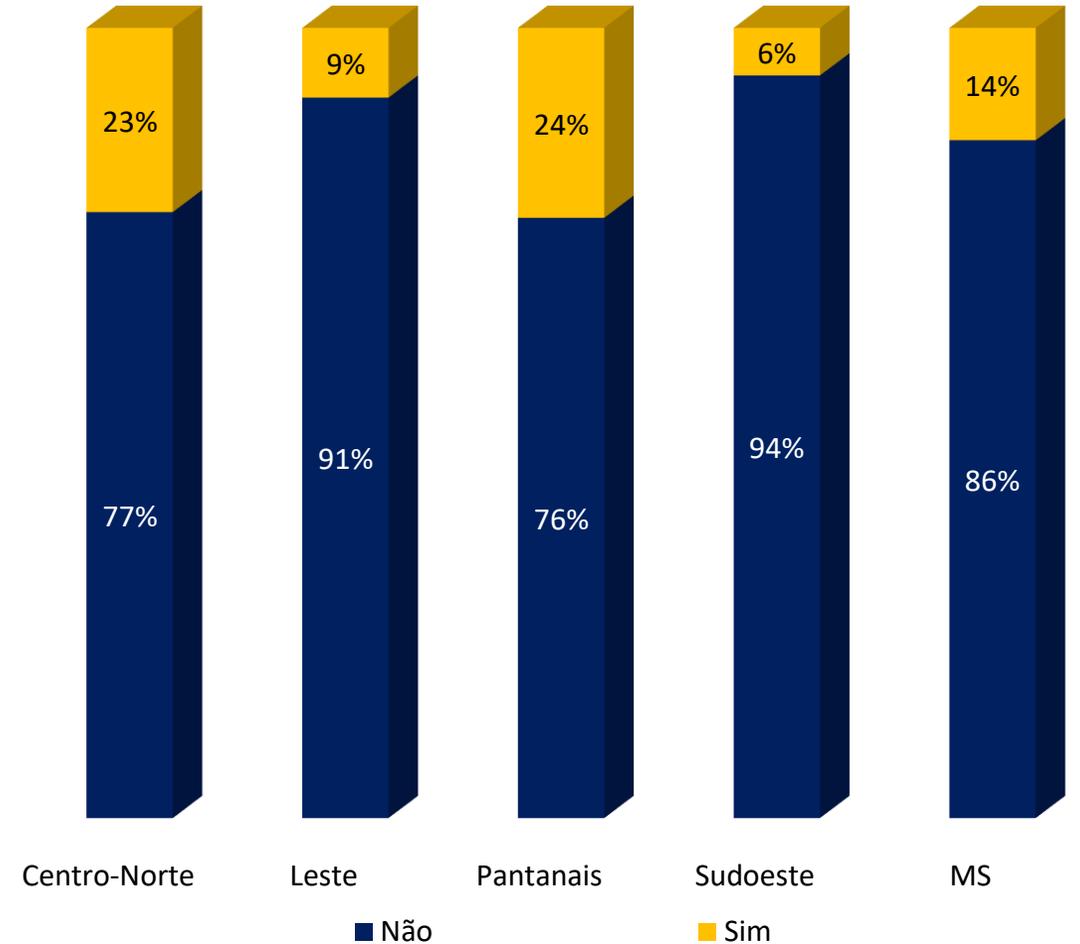
O menor índice de aposentados ocorre no Leste, nessa mesma mesorregião, há destaques mais significativos para aqueles que precisaram de auxílio emergencial, também para os que são funcionários CLT e prestadores de serviços para pessoa jurídica. O maior número de empreendedores autônomos ocorre no Sudoeste.

Como a maioria dos idosos possui aposentadoria, para apenas 13%, houve redução da renda e 14% precisarão de algum tipo de empréstimo...

Variações na renda



Necessidade de empréstimo



Será que o medo tem segurado mais os idosos em casa?

Só vou ali comprar o básico: comida, ir ao médico, à farmácia...(62%)

Centro-Norte: 62%; Leste: 51%; Pantanaís: 70%; Sudoeste: 66%

Tenho medo, mas essa pandemia não vai me pegar, por isso saio normalmente e, se me pegar já estou no final da vida mesmo...(33%)

Centro-Norte: 35%; Leste: 42%; Pantanaís: 26%; Sudoeste: 30%

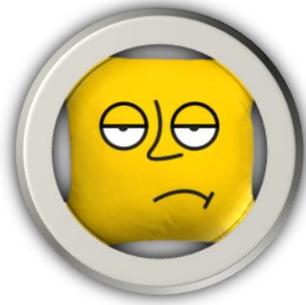
Tenho muito medo, prefiro ficar em casa e não sair em nenhuma hipótese...(4%)

Centro-Norte: 4%; Leste: 7%; Pantanaís: 4%; Sudoeste: 4%



Quais os principais atrativos para as compras?

Indiferente



Idosos: 66%
Média das idades:
0%

Pagamento a vista com
benefícios/descontos



Idosos: 6%
Média das idades:
30%

Atendimento



Idosos: 8%
Média das idades:
49%

Papel social
Desenvolvido pelas
Empresas na Pandemia

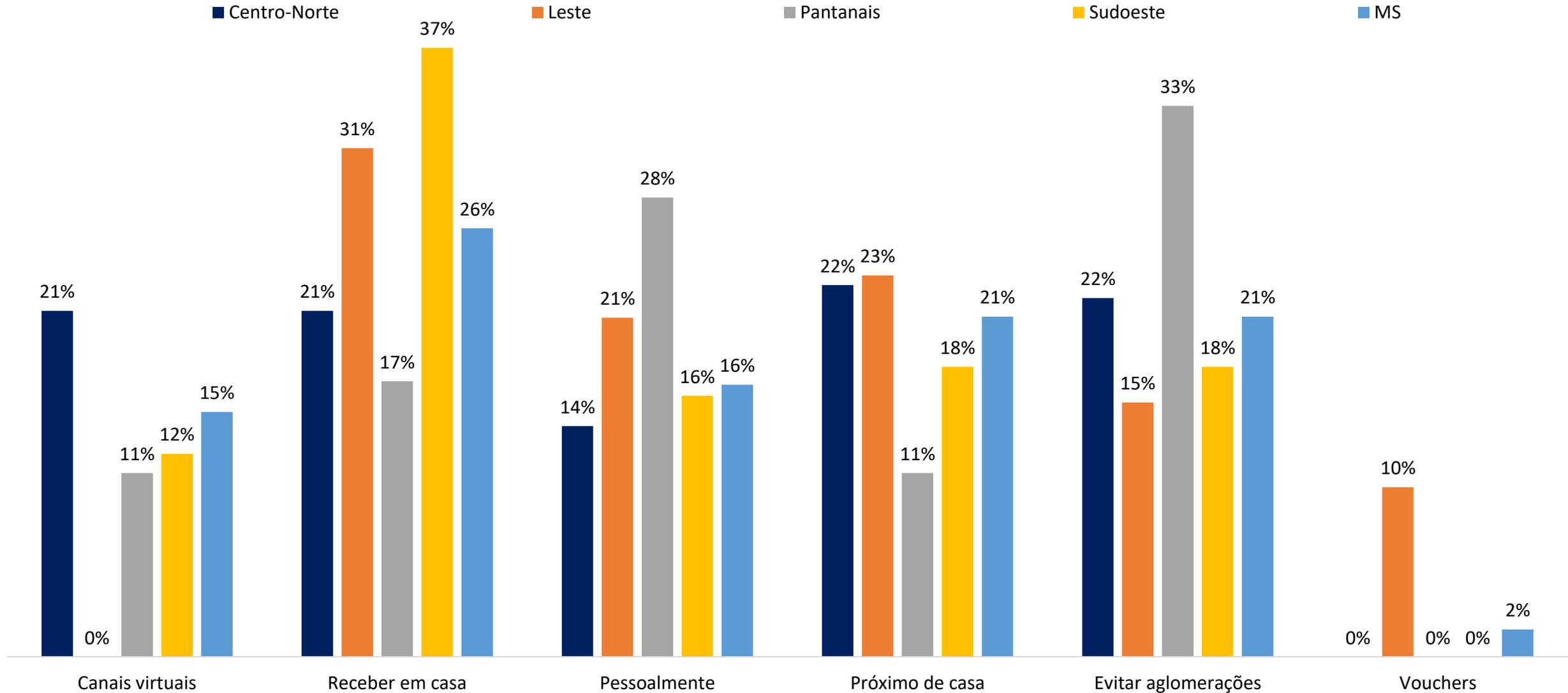


Idosos: 84%
Média das idades:
82%

83% não pretendem fazer investimentos no pós pandemia

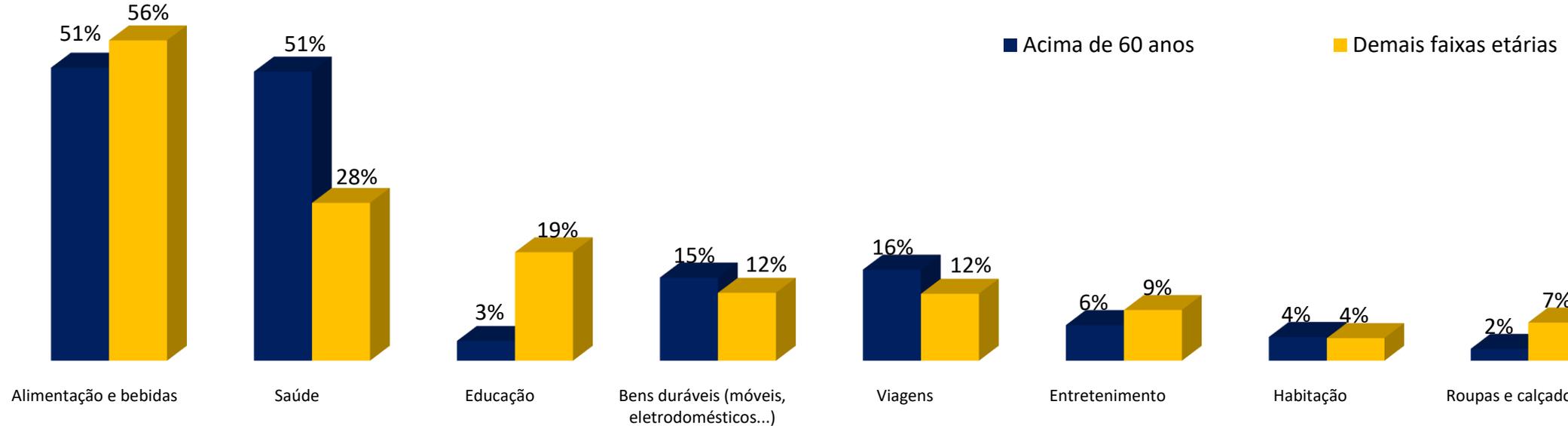
Preferências no momento das compras...

Percebe-se que a necessidade de sair, principalmente, de ir até o comércio em geral, está mais relacionado ao passeio, que as compras. Pois nas compras, os mecanismos são diversificados entre as preferências.

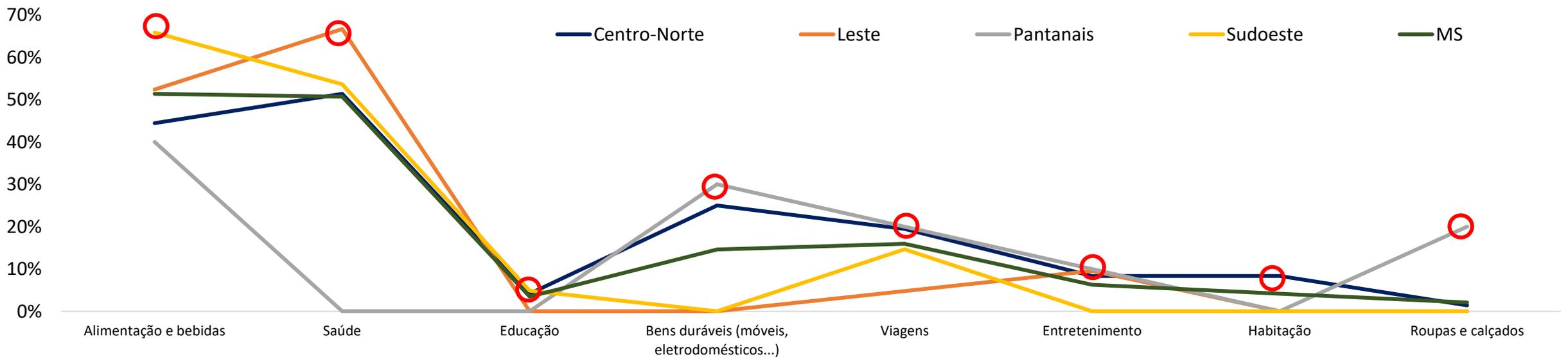


E logo após a pandemia, de quais setores os idosos voltariam a consumir ou consumiriam mais?

O segmento de alimentação e bebidas é destaque entre idosos e as demais faixas etárias. Mas os idosos são os que possuem maior propensão de consume na maioria dos segmentos.



Propensão de consumo no pós pandemia dos idosos por segmento





Quais locais os idosos voltariam a frequentar, logo após a pandemia?

Comércio em geral



Idosos: 45%
Média das idades:
57%

Parques



Idosos: 23%
Média das idades:
26%

Restaurantes



Idosos: 16%
Média das idades:
35%

Igreja



Idosos: 72%
Média das idades:
37%

Shoppings



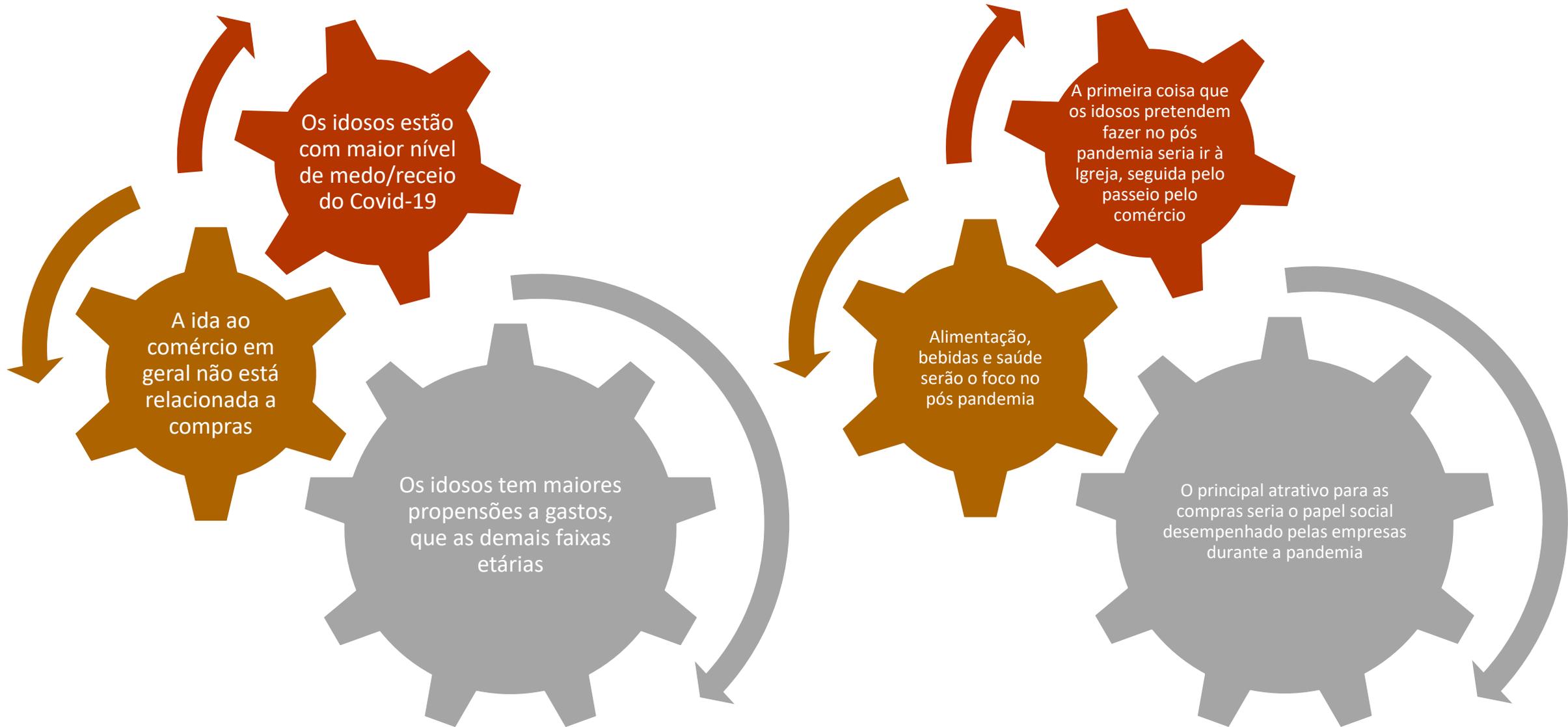
Idosos: 3%
Média das idades:
16%

Salões de beleza



Idosos: 1%
Média das idades:
10%

Em linhas gerais...



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Etapa consumidores: 1.689 questionários aplicados de 04 a 18 de maio, por telefone, 95% de nível de confiança e 3% de margem de erro

Dados secundários:

-Impactos do coronavírus (março) – IPF, CDL e Sindivarejo de Campo Grande

REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO E ANÁLISE DA PESQUISA

Daniela Teixeira Dias – IPF/MS

Vanessa Schmidt - SEBRAE/MS

EQUIPE TÉCNICA – APOIO

Leandro Lins– ÓTIMA Consultoria e Inteligência de Mercado

Rodrigo Maia Marcelo Pirani – SEBRAE/MS

Sandra Amarilha – SEBRAE/MS

Isabela Carvalho Fernandes – SEBRAE/MS

Priscila Amanda Ducatti – SEBRAE/MS

Valmira Gomes Carvalho – FEECOMÉRCIO/MS

Priscila Ferraz – FECOMÉRCIO/MS